



Cresce número de empresas que fazem negócios pela Net

A utilização da Internet para a venda de produtos e serviços cresceu 37% no Brasil ao longo do último ano, segundo pesquisa da Camara-e.net (Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico), a AMCHAM (Câmara Americana de Comércio de São Paulo) e a Boucinhas & Campos Internet Business.

Os dados foram colhidos em junho do ano passado e deste ano e visa, sobretudo, apontar como está o comércio eletrônico no País. Ao serem perguntados, no ano passado, se utilizavam a Internet para venda de produtos e serviços, 17% dos empresários entrevistados responderam positivamente e informaram que a estrutura tecnológica para esta prática já estava completamente desenvolvida. Outros 21% afirmaram que estavam desenvolvendo plataformas para realizar vendas pela Internet.

Já neste ano, 33% dos empresários disseram que suas respectivas empresas já trabalham com vendas na Internet e possuem plataformas totalmente desenvolvidas. Outros 19% afirmaram que estão desenvolvendo estas ferramentas. “A soma das duas situações em 2001 indicava que 38% das empresas adotavam a Internet como ferramenta de negócios, enquanto que neste ano a soma alcança 52%, o que demonstra um crescimento de 37% no período,” explica o diretor executivo da Camara-e.net, Cid Torquato.

Segundo ele, o estudo também indica uma mudança significativa no modo como os empresários vêm a Internet. Enquanto em 2001, 62% dos entrevistados acreditavam que a utilização da web não era pertinente com o tipo de atividade de suas empresas, em 2002 este percentual caiu para 40%.

Apesar do crescimento na utilização da Internet, a participação do chamado comércio eletrônico nos resultados das empresas ainda continua baixa. Na pesquisa realizada no mês passado, 56% dos entrevistados revelaram que as vendas realizadas através da Internet representavam até 2,5% em relação ao volume total de vendas de suas empresas.

Outra revelação significativa trazida pela pesquisa é a constatação de que está crescendo num ritmo surpreendente, entre as empresas, a utilização da Internet para a realização de processos de cotações para a compra de insumos e materiais. Em 2001, apenas 19% dos empresários consultados responderam positivamente à utilização desta alternativa. Neste ano 40 % das respostas para esta questão foram positivas, o que representa um crescimento de 110%.

Apesar de não ter sido alvo da pesquisa realizada em 2001, os números referentes à utilização da estratégia de e-mail marketing também foram considerados surpreendentes. Entre todos os empresários consultados, 45% responderam que suas empresas já utilizam esta ferramenta.

Fonte: Governo Eletrônico, Ministério do Planejamento.

Date Created

19/08/2002